

MODELOS



INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Estados Unidos, França e Alemanha

REGINALDO C. MORAES
MAITÁ DE PAULA E SILVA
LUIZA CARNICERO DE CASTRO



Programa de Pós-Graduação
em Relações Internacionais
UNESP - UNICAMP - PUC/SP



Resumo de Modelos internacionais de educação superior

Este volume traz ao leitor brasileiro uma visão sintética de três importantes sistemas de educação superior. Alemanha, Estados Unidos e França foram os países escolhidos pela relevância que tiveram na “exportação” de modelos de ensino superior.

A versão moderna da instituição universidade toma como referência as ideias do filósofo Wilhelm von Humboldt, fundador da Universidade de Berlim (hoje, Humboldt-Universität), em 1810. A Alemanha forneceu a muitos países a inspiração para que se replicasse a chamada universidade humboldtiana, marcada, entre outras características, pela incorporação da atividade de pesquisa à prática pedagógica.

O ensino superior nos Estados Unidos é um dos herdeiros dessa tradição. Entre o final do século XIX e o começo do século XX, centenas de intelectuais norte-americanos completaram sua formação superior na Alemanha e inspiraram-se no modelo germânico para criar as primeiras “universidades de pesquisa” norte-americanas.

O terceiro modelo é o francês. A terra de Descartes e dos iluministas não apenas sediou as primeiras elaborações de campos científicos decisivos, como Química, Matemática, Geografia, Biologia, entre outras disciplinas: missões francesas também criaram escola e influenciaram fortemente o desenho institucional da Universidade de São Paulo, desde sua fundação, em 1934.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)